

# Identificando **fatores críticos** que podem influenciar na qualidade do processo de produção de **conhecimento em turismo**

TERESA CATRAMBY \* [ teresacatramby@gmail.com ]

ROBERTO BARTHOLO \*\* [ bartholo@pep.ufrj.br ]

MAURICIO DELAMARO \*\*\* [ delamaro@feg.unesp.br ]

**Palavras-chave** | Turismo, Educação, Conhecimento, Fatores Críticos.

**Objetivos** | O fenômeno turístico é um campo de estudos multidisciplinar, que atrai interesse de pesquisadores de diferentes áreas, como geografia, administração, economia, sociologia, além de sua configuração como uma área temática em si. Abordagens como motivação, relacionamento anfitrião-hóspede, marketing de localidades, estudos dos espaços turísticos, comportamento do turista, arquitetura de equipamentos turísticos, administração de hotéis e restaurantes, encontram-se entre os principais focos de atenção desses estudos (Goeldner *et al.*, 2002).

Para poder compreender como acontece o processo de elaboração de conhecimento é necessário entender como surgiram as universidades e como este é produzido dentro de sua estrutura, desde sua origem até o tempo presente. A nova instituição universitária e os novos atores sociais-intelectuais sofreram profundas reformas e metamorfoses. As escolas politécnicas napoleônicas, a universidade “reformada” de Wilhem Von Humboldt, as novíssimas universidades norte-americanas são algumas referências fundamentais desse percurso.

A pós-graduação surge neste contexto como forma de capacitar e proporcionar desenvolvimento através de pesquisas. Sendo assim, partimos do seguinte pré-suposto: o que determina o sucesso das atividades de pós-graduação em turismo, segundo os pesquisadores brasileiros? Este foi o problema de pesquisa fixado pelo presente estudo.

Para contribuir com respostas para solucionar esse problema foram formulados os seguintes objetivos específicos: a) Identificar as condições gerais em que se realizam as atividades de pós-graduação em turismo no estado do Rio de Janeiro - Brasil; b) Levantar aspetos e fatores intervenientes nessas atividades; c) Hierarquizar esses aspetos e fatores.

O estudo tem interesse na medida em que gera conhecimento para que os envolvidos em pós-graduação em turismo – alunos, docentes, pesquisadores, gestores, avaliadores – possam realizar escolhas e tomar decisões em situações que são complexas. Atentar para um pequeno número de fatores que respondem pela maioria das possibilidades de sucesso de uma empreitada ou de uma organização como um todo é decisivo na priorização de esforços e de utilização dos recursos.

Em particular, esse conhecimento pode enriquecer a avaliação e o planejamento das atividades de pós-graduação já que, pela relativa juventude do campo de conhecimento em turismo, existe ainda algum grau de artificialismo e de mimetismo em relação a outras áreas do conhecimento. Além disso, a experiência acumulada pelas pessoas que pesquisam o turismo no Brasil – principais fontes de conhecimento do presente estudo – podem contribuir para fortalecer laços e encontros dialogais.

\* **Doutora em Engenharia de Produção** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Professora Assistente** da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

\*\* **Doutor em Ciências Econômicas e Sociais** pela Universidade de Erlangen-Nürnberg (Alemanha), **Professor Pleno** do Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

\*\*\* **Doutor em Engenharia de Produção** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Professor Assistente** da Universidade Estadual Paulista.

**Metodologia** | O método desta pesquisa classifica-se como fenomenológico por pretender descrever diretamente a realidade, visto que buscou analisar o panorama atual da pesquisa em turismo em programas de pós-graduação no estado do Rio de Janeiro – Brasil, e posteriormente a identificação dos elementos que mais influenciam no processo de produção de conhecimento nesta área.

A primeira etapa foi levantar os trabalhos, teses e dissertações, sobre turismo, nos programas de pós-graduação. Posteriormente foram criados critérios para análise como: formação do autor, formação do orientador, metodologia utilizada, e outros aspectos que poderiam apontar para elementos que influenciam no processo de elaboração destes trabalhos. Nosso escopo foi delimitado entre os anos 2000 e 2010.

Paralelamente, elaborou-se uma lista de fatores críticos, a partir da hipótese deste trabalho e da experiência com o meio acadêmico e o estudo do turismo. No final deste exercício, foram identificados 17 fatores. Selecionamos seis especialistas cujo perfil demonstrasse ligação direta ou indireta com programas de pós-graduação, tanto na área como em outras áreas do conhecimento, que nos auxiliaram na identificação destes fatores.

Os fatores críticos foram analisados e classificados em ordem decrescente de importância sendo utilizada uma escala de likert (Marconi e Lakatos, 1986, p. 94). Foram atribuídos valores de 1 a 5 e conceitos de extrema, alta, média, pouca ou nenhuma relevância para a opinião dos especialistas.

**Principais resultados e contributos** | Sobre a análise dos programas de pós-graduação, chegou-se a um total de 173 trabalhos, o que em relação às outras áreas de conhecimento se mostra inexpressivo. Deste total, somente 135 apresentam o turismo como objeto principal. Destaca-se a questão de não haver um programa específico na área de turismo. Os trabalhos são produzidos em programas de diversas áreas demonstrando múltiplas abordagens que vão além das fronteiras das disciplinas. Encontramos trabalhos em programas de arquitetura, geografia, engenharia de produção, ciências sociais.

Com relação aos fatores críticos, o que apresentou maior pontuação foi a utilização de fontes de literatura diversificada (artigos, livros e anais). Em segundo, está a priorização de bancas de avaliação com formações múltiplas como forma de agregar conhecimento ao trabalho, pois os comentários e sugestões podem enriquecer, contribuindo sobremaneira para a produção de trabalhos mais fecundos. Inclui-se outro fator elencado que é a formação de bancas por pesquisadores de instituições diversas. O terceiro fator crítico aponta para o programa ter convênios com instituições internacionais de pesquisa.

Um fator comum nas análises foi o turismo ser o objeto principal dos trabalhos, pois isto reforça a questão do foco do programa para a produção do conhecimento na área e, assim, outros fatores que se identificam como sendo elementos fundamentais para ambientes fecundos. Ao serem aglutinados, independentemente dos valores atribuídos, chegou-se a uma composição dos fatores que ressaltam aspectos que remetem ao ensino, pesquisa e extensão, sendo estes: utilização de fontes ricas e diversificadas; abordagem multidisciplinar; múltiplos convênios e contatos com outras instituições acadêmicas; avaliação dos trabalhos e atividades por profissionais de instituições e formações diversas; privilegiar o turismo como foco principal da reflexão e dos trabalhos gerados; existência de contato e intercâmbio frutíferos com parceiros não acadêmicos e internacionalização no ensino e na pesquisa. Pode-se considerar que houve validação dos fatores críticos de sucesso, independentemente de suas disposições nas diferentes formas de análise.

**Limitações** | As limitações foram basicamente referentes ao levantamento do material pela dificuldade de busca por palavras-chave.

**Conclusões** | Como apontado anteriormente, o conhecimento acontece dentro da estrutura universitária que se baseia nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. Estes elementos dependem de relações dialogais entre alunos, docentes, pesquisadores, gestores e avaliadores que, na posse de fatores que auxiliem na tomada de decisão, possam responder por possibilidades de sucesso, de priorização de esforços e utilização de recursos.

## Referências

- Campos, A. & Bartholo, R., 2001, O que é um intelectual? In Burstyn, M. (ed), *Ciência, ética e sustentabilidade*, Cortez, São Paulo.
- Cano, J. L. L., 1979, *Método e Hipótese Científicos*, Editorial Trillas, México.
- CAPES – Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2005, *Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2012*, CAPES, Brasília.
- Goeldner, C. R., Ritchie, J. B. R. & McIntosh, R. W., 2002, *Turismo: Princípios, Práticas e Filosofias*, Bookman, Porto Alegre.
- Leal, S. R., 2006, Madurez de la investigación científica em turismo no Brasil y en el mundo, *Estudios y Perspectivas em Turismo*, Vol. 15, pp.81-91.
- Shimizu, T., 2006, *Decisão nas Organizações*, Atlas, São Paulo.
- Santos, C. M., 2003, Tradições e contradições da Pós-Graduação no Brasil, *Educação e Sociedade*, Vol. 24 (83), pp.627-641 [http://www.cedes.unicamp.br] (acedido em 8 Julho 2010)